

## Palavras Iniciais

O Seminário “Museus, Identidades e Patrimônio Cultural”, organizado pelo Museu de Arqueologia e Etnologia, promove uma intersecção das áreas de Etnologia, Museologia e Educação. Seu principal foco são as coleções etnográficas e a partir delas pretende-se uma reflexão sobre o processo curatorial dos museus, entendido como uma série de atividades encadeadas da coleta, documentação, conservação até a divulgação do conhecimento apreendido, sobre o papel social dos museus e também a respeito dos públicos que os frequentam.

Organizado por uma equipe multidisciplinar e visando a um público constituído por profissionais de museus, professores e estudantes, o Seminário foi estruturado a partir de mesas redondas sobre a história dos museus, as atividades que envolvem os acervos etnográficos, as exposições, a educação em museus e a construção das identidades abordadas nos museus. Como participantes das mesas redondas e debatedores, museólogos, antropólogos, educadores, arqueólogos, revelam diferentes olhares para as coleções etnográficas e principalmente para as sociedades que as produziram.

Uma intenção clara dos organizadores é promover o debate de modo a auxiliar professores do ensino fundamental e do ensino médio a apresentar e discutir a problemática indígena com seus alunos, utilizando informações atualizadas trazidas por pesquisadores competentes envolvidos neste tema.

Quem são estes índios que estavam no Brasil antes mesmo de os portugueses chegarem? Como são as sociedades indígenas atuais? O que as coleções etnográficas, salvaguardadas nos museus, revelam do funcionamento das sociedades indígenas? O Seminário pretende ajudar na compreensão dessas sociedades, com a

valorização da diversidade cultural e do museu nesta discussão. Coleções etnográficas representam a cultura material dos povos indígenas, muitos já extintos, e que podem ser “redescobertos” através do estudo dos seus vestígios materiais, de forma a contribuir para o conhecimento da história indígena.

O Seminário enfatiza o caráter educacional dos museus universitários, mostrando a importante produção intelectual e o valor da Universidade para a sociedade brasileira. Na USP, as atividades de cultura e extensão universitária são concebidas como “processo educativo, cultural e científico que integra o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade” segundo seu Regimento. Neste sentido, a organização do Seminário valoriza as manifestações culturais e permite uma reflexão crítica dos museus e do patrimônio cultural, em total consonância com os objetivos maiores da USP com relação às atividades de cultura e extensão universitária.

Como Presidente da Comissão de Cultura e Extensão Universitária do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, cumprimento os organizadores do Seminário, Marília, Fabíola, Carla, Camilo e Judith, pela excelente idéia e também cumprimento os membros da Comissão Executiva pelo trabalho desenvolvido.

Aos participantes do Seminário, agradecemos pelo interesse e desejamos debates animados!

**Marisa Coutinho Afonso**  
*Presidente da CCEX-MAE*